**IMPACTO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: REVISÂO DE LITERATURA**

Yasmim Pereira dos Santos de OLIVEIRA¹\*, Ana Caroline Batista de ANDRADE², Clailson Morais de SOUSA², Érika Maria Franco Vieira da PAZ², José Maria de SOUSA², Sarah Emilly Nascimento JADÃO², Thays Danielly Silva PINTO², Thaís Oliveira CORDEIRO³

¹Aluna de graduação, UNIFSA – Teresina – PI.

E-mail: yasmimpereira0912@gmail.com

²Aluno de graduação, UNIFSA – Teresina – PI.

³Professora Mestre, UNIFSA – Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO**: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) correspondem à perda de estrutura mineralizada na região cervical, sem envolvimento do processo cariogênico. Apresentam etiologia multifatorial, com destaque para mecanismos como abrasão, erosão, abfração e atrição. Clinicamente, as LCNC podem manifestar-se por hipersensibilidade, alterações estéticas e prejuízo funcional. Tais condições interferem negativamente, impactando a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. **OBJETIVO**: Analisar, por meio de uma revisão de literatura, o impacto das lesões cervicais não cariosas na qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA**: Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS por artigos que discutissem a relação entre LCNC e aspectos da qualidade de vida dos pacientes. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, incluídos artigos em português e inglês. Estudos que não tratavam diretamente do impacto clínico dessas lesões foram excluídos. **RESULTADOS**: Foram selecionados 18 artigos para esta revisão. Os estudos mostraram que as lesões cervicais não cariosas causam principalmente sensibilidade dentária, desconforto e impacto estético, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Também foi observado impacto psicológico, especialmente em pessoas mais jovens. **CONCLUSÃO**: A prevalência crescente dessas lesões, evidencia a necessidade de maior atenção clínica e pesquisa contínua para aprimorar o diagnóstico e o manejo dessas condições. Além disso, o reconhecimento do impacto clínico reforça a necessidade de abordagens que considerem o paciente de forma integral.

**Descritores**: Erosão dentária; Lesões não cariosas; Desgastes dos Dentes; Saúde bucal.